



 EMTU

ATIVIDADES  
**2016**



ATIVIDADES

**2016**

**Governo do Estado de São Paulo**

Geraldo Alckmin  
*Governador*

**Secretaria dos Transportes Metropolitanos**

Clodoaldo Pelissioni  
*Secretário*

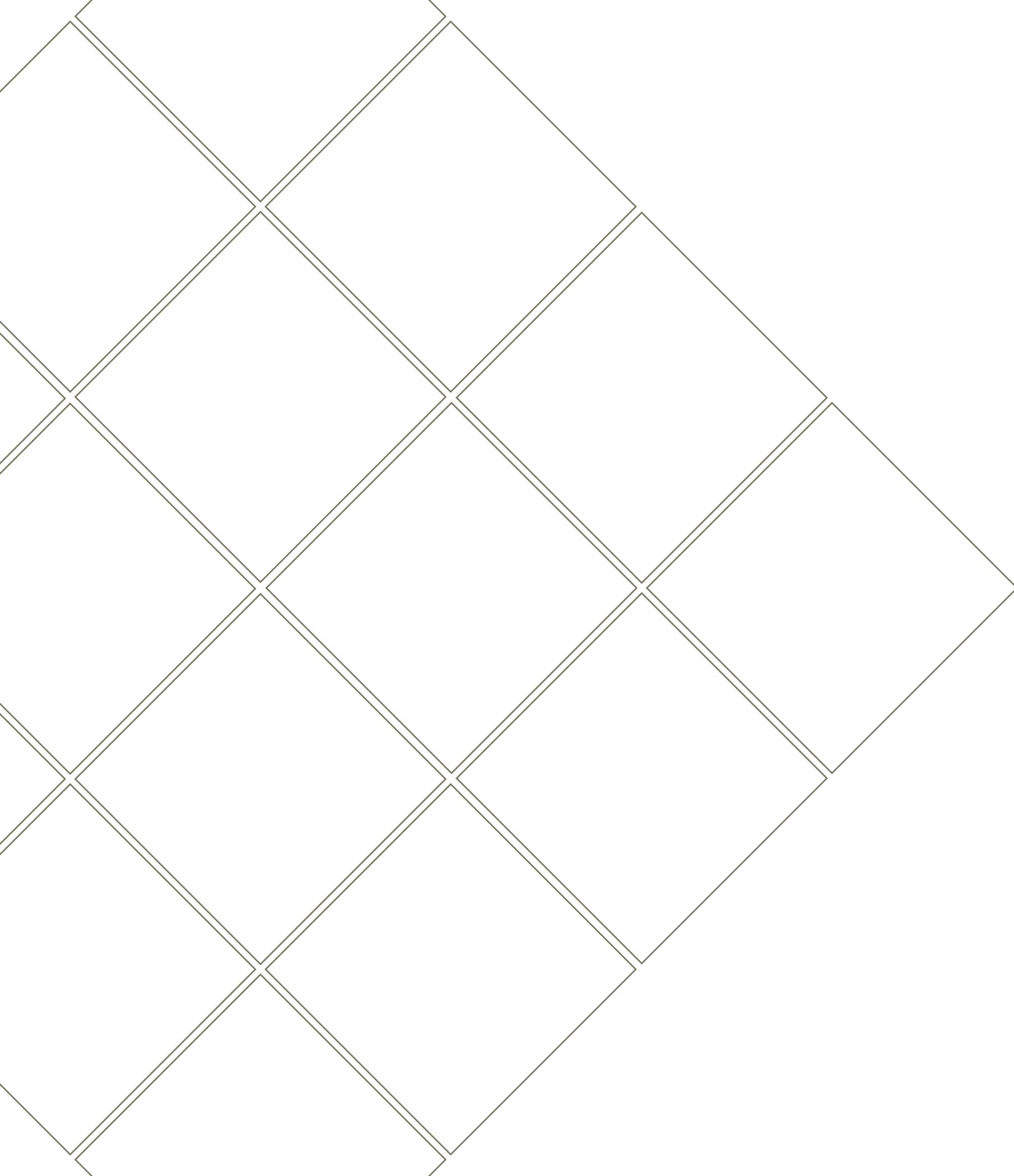
**Empresa Metropolitana de Transportes  
Urbanos de São Paulo - EMTU/SP**

Joaquim Lopes  
*Diretor Presidente - DP*

Patricia Mansur de Oliveira  
*Chefe de Gabinete da Presidência - GAB*

Fernando Pirró  
*Diretor Administrativo e Financeiro - DF*

Marco Antonio Assalve  
*Diretor de Gestão Operacional - DO*



# ATIVIDADES **2016**

DADOS GERAIS **7**

PLANEJAMENTO DO SISTEMA METROPOLITANO **12**

GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO **13**

APRIMORAMENTO DOS CORREDORES METROPOLITANOS **16**

PLANO DE ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO POR ÔNIBUS **19**

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL **25**

RELACIONAMENTO COM USUÁRIOS E COMUNIDADES **28**

RECURSOS HUMANOS **31**



## DADOS GERAIS

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. - EMTU/SP é uma sociedade anônima de economia mista e capital fechado, controlada pelo Governo do Estado de São Paulo e vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM).

Nossa atribuição é gerenciar o transporte metropolitano nas cinco regiões do Estado: São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS), Campinas (RMC), Vale do Paraíba/Litoral Norte (RMVPLN) e Sorocaba (RMS). São 133 cidades envolvendo 28 milhões de habitantes.

Planejamos e fiscalizamos 940 linhas de ônibus dos serviços comum, seletivo e outros específicos, desenvolvemos projetos e executamos obras de aprimoramento e estruturação do sistema de transporte - corredores de ônibus e BRT's (Bus Rapid Transit).

O Relatório de Atividades traz as principais ações realizadas pela empresa ao longo de 2016, dentro da nossa política de transparência e informação à sociedade.

### PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM 2016

Região	Passageiros (milhões)*
<b>RMSP</b>	461,7
<b>RMBS</b>	58,1
<b>RMC</b>	40,9
<b>RMVPLN</b>	20,4
<b>RMS</b>	7,2**
<b>Total</b>	<b>610,8</b>

\*Dados de nov. 2016  
\*\*Início da apuração dos dados em jun-16



## NOVA REGIÃO METROPOLITANA DE RIBEIRÃO PRETO

A Região Metropolitana de Ribeirão Preto é formada por 34 cidades e foi instituída pelo Projeto de Lei Complementar nº 1.290 de 06/07/2016 e sancionada pelo Governo do Estado em julho do mesmo ano.

A transferência das linhas intermunicipais que interligam os municípios da nova RMRP da Artesp para a EMTU/SP será feita ao longo de 2017.

## SERVIÇOS DIFERENCIADOS

A EMTU/SP também é responsável por serviços diferenciados para atender demandas específicas:



**RTO - Reserva Técnica Operacional:** serviço especial de característica complementar, que opera na RMSP com veículos de baixa capacidade.

**Ponte ORCA Zoo (Operador Regional de Coletivo Autônomo):** transporte especial operado por micro-ônibus do Terminal Jabaquara ao Parque Zoológico de São Paulo.



**SEC – Serviço Especial Conveniado – LIGADO:** operado pelos ORCA (Operador Regional de Coletivo Autônomo) da RMSP e da RMC, transporta pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa, por meio de convênios ou contratos com entidades assistenciais ou órgãos Federais, Estaduais e Municipais.

**Fretamento:** ônibus rodoviários e micro-ônibus cadastrados para o transporte de pessoas em viagens eventuais ou contínuas para grupos fechados de passageiros.



**Airport Bus Service:** ônibus rodoviários de alto padrão de conforto para nos Aeroportos de Congonhas e Internacional de Guarulhos, na RMSP, com ligações a diversos pontos estratégicos da capital.

**Serviço Corujão:** três linhas que operam 24 horas nos finais de semana para atender os usuários da zona Oeste da capital.



**Transporte Escolar:** ônibus e micro-ônibus cadastrados para o transporte de estudantes em ligações intermunicipais.



## OPERAÇÃO MONITORADA EM TEMPO REAL

Em 2016, o CGS monitorou **37 mil** horas de operação das linhas metropolitanas. Realizou em torno de **mil edições de rotas** no mapa do sistema de monitoramento, incluindo **470 atualizações, 613 correções e 115 criações de linhas**.

Foram realizados mais de **170 mil registros** de Ocorrências Operacionais, atendidos **48 operações** no PAESE – Plano de Ação entre Empresas em Situação de Emergência - e efetuadas cerca de **260 autuações** às empresas permissionárias e concessionárias.



## INVESTIMENTOS EM RENOVAÇÃO E ACESSIBILIDADE DA FROTA

Em 2016 as concessionárias e permissionárias adquiriram veículos novos, refletindo na idade média da frota em operação e melhorando a acessibilidade às pessoas com deficiência, conforme determina o Decreto Federal nº 5.296/2004.

Região	Idade média da frota (anos)	Veículos com acessibilidade*	Total*
<b>RMSP</b>	6,3	3.375	4.430
<b>RMBS</b>	2,8	466	511
<b>RMC</b>	6,5	278	478
<b>RMVPLN</b>	5,2	141	358
<b>RMS</b>	6,4	95	167
<b>Total</b>	-	<b>4.355</b>	<b>5.944</b>

Nota: nas RMSP e RMC estão incluídos os veículos dos serviços SEC Ligado e ORCA/RTO  
\*Dados de nov. 2016



## FISCALIZANDO E INSPECIONANDO A FROTA

Realizamos **22,7 mil fiscalizações** no Sistema Regular, além de **18,7 mil inspeções de frota**, nas quais são verificados itens ligados à segurança, manutenção, conforto e conservação dos veículos.

No fretamento, que conta com as modalidades de serviços comum, contínuo, eventual e escolar, foram realizadas **27,5 mil vistorias**.

# PLANEJANDO O SISTEMA METROPOLITANO

## INTEGRAÇÃO COM O VLT

Em junho, EMTU/SP implementou a integração tarifária de 37 linhas metropolitanas com o VLT da Baixada Santista, por meio do cartão BR Mobilidade. Estes serviços são operados uma frota de 350 ônibus que transportam em média 150 mil passageiros por dia.

## INTEGRAÇÕES METROPOLITANAS

Ao longo do ano, criamos integrações entre linhas metropolitanas com descontos que variam de 10 a 48%, por meio do Cartão BOM.

## JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

Na RMSP, em julho, a empresa participou da operação especial de transporte dos Jogos Olímpicos RIO 2016 da STM, juntamente com o Metrô e a CPTM para levar os torcedores à Arena Corinthians.



## OUTRAS AÇÕES NAS CINCO REGIÕES METROPOLITANAS

- Criadas 16 linhas e serviços complementares.
- 1.263 intervenções para ajustes de tabelas horárias, itinerários, frotas, etc.
- Elaboração de 368 estudos técnicos e 324 informações técnicas enviadas à Secretaria dos Transportes Metropolitanos (STM).



# GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO

## RMSP

Na RMSP o Serviço Regular Comum e Seletivo é operado em quatro áreas sob o regime de concessão desde 2006. Os contratos venceram em 2016 e foram prorrogados por 20 meses, a partir de setembro. A audiência pública para a nova licitação de concessão ocorreu neste mesmo mês e o edital será publicado no primeiro trimestre de 2017, incluindo a Área 5 que abrange os municípios do ABC, ainda operada em regime de permissão. A exceção é Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara) sob a responsabilidade da Concessionária Metra.

Atualmente quatro concessionárias atuam na RMSP:

Concessionária	Principais municípios
<b>Intervias (Área 1)</b>	Cotia, Embu das Artes, Taboão da Serra, Itapeverica da Serra
<b>Anhanguera (Área 2)</b>	Osasco, Barueri, Santana do Parnaíba
<b>Internorte (Área 3)</b>	Guarulhos, Mairiporã, Arujá
<b>Unileste (Área 4)</b>	Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos

## RMBS



O Consórcio BR Mobilidade da Baixada Santista, responsável pela operação do SIM/VLT - Sistema Integrado Metropolitano, iniciou a operação comercial do VLT em janeiro entre nove estações no trecho entre Santos e São Vicente. No mesmo mês criou canais de comunicação com os usuários, implantou o Sistema de Bilhetagem Eletrônica do SIM/VLT. Também começou a integração tarifária de 37 linhas metropolitanas e a operação do Centro de Controle Operacional.

## RMC



O Consórcio Bus+, vencedor da licitação de concessão das linhas metropolitanas da RMC, passou a ser responsável pela operação da Estação de Transferência Pinheiros e da Parada Emancipação, em Hortolândia. O consórcio já é responsável pela operação e manutenção das paradas do Rodoterminal de Santa Bárbara D'Oeste, de mais três terminais metropolitanos e de duas estações de transferência na região.

A operação das linhas metropolitanas será transferida de forma gradual. O sistema de Bilhetagem Eletrônica, que funcionará por meio do cartão eletrônico Bus+, está em fase final de instalação para início de operação no primeiro trimestre de 2017.



## BILHETAGEM ELETRÔNICA

A Bilhetagem Eletrônica facilita o planejamento do sistema de transporte para o dimensionamento preciso da rede e favorece a adoção de políticas tarifárias, propiciando mais mobilidade com a integração entre os modos de transporte.



### RMSP

Em julho os usuários do Corredor Metropolitano ABD passaram a testar os bilhetes em QR Code (código bidimensional), tecnologia inédita no país. É o primeiro passo para a utilização da versão mobile que permite o pagamento da tarifa nos validadores dos ônibus com o próprio celular.

**Cartão de crédito** - A linha 376 (Diadema – São Paulo) que circula no corredor ABD (Extensão Diadema – São Paulo) faz parte do projeto-piloto de pagamento da tarifa nos ônibus com cartão de crédito, de débito ou pré-pago. Os testes começaram em outubro e a Autopass investiu R\$ 36 milhões nesta tecnologia.



### RMBS

em junho, o Consórcio BR Mobilidade, responsável pela operação do SIM/VLT - Sistema Integrado Metropolitano, passou a exigir o uso do cartão eletrônico BRCard para o pagamento da tarifa no VLT e nas 66 linhas de ônibus metropolitanas, antes operadas por empresas permissionárias.

### RMC

**Cartão Eletrônico Bus+** - está em fase final de implantação e será emitido no primeiro trimestre de 2017 em várias modalidades: Cidadão, Escolar, Empresarial, Sênior e Especial.



## ÍNDICE DE QUALIDADE DO TRANSPORTE

O IQT é uma ferramenta de avaliação da qualidade dos serviços de transporte, baseada em indicadores de desempenho que refletem o padrão dos serviços prestados pelas regiões metropolitanas e consórcios. O índice geral é composto por índices parciais: frota, operação, desempenho econômico-financeiro e satisfação do cliente.

Em 2016 foram feitas 13.114 entrevistas com os usuários das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista, Campinas e Vale do Paraíba e Litoral Norte.



## SIVIM

### SISTEMA VIÁRIO DE INTERESSE METROPOLITANO

Outra ferramenta de gestão do transporte utilizada pela EMTU/SP é o Programa SIVIM que tem o objetivo de estabelecer, em conjunto com as prefeituras, padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema de transporte metropolitano.



# APRIMORANDO OS CORREDORES METROPOLITANOS



## **CORREDOR METROPOLITANO ABD (SÃO MATEUS – JABAQUARA) E EXTENSÃO DIADEMA – SÃO PAULO (MORUMBI)**

Liga São Mateus, zona Leste da capital paulista, ao Jabaquara, na zona Sul, atravessando quatro municípios do ABC: Mauá, Santo André, São Bernardo do Campo e Diadema. Possui 33 km de extensão, totalmente exclusivos para ônibus, nove terminais de integração, além da extensão de 12 km que liga Diadema a São Paulo (Morumbi).

### **Acessibilidade**

No mês de outubro foram concluídas as obras complementares de instalação de seis elevadores e duas plataformas elevatórias nos terminais Ferrazópolis, Piraporinha, Diadema, São Mateus e Santo André Oeste, além do Terminal Metropolitano Taboão de Guarulhos. Essa ação representa um investimento de R\$ 1,3 milhão.

### **Regularidade**

A EMTU/SP passou a monitorar o fornecimento de energia por meio de equipamento da Eletropaulo que alerta para as oscilações, diminuindo as chances de sobrecarga e a paralisação da circulação dos trólebus. Também realizou um trabalho intensivo de gestão para verificar o consumo das 40 subestações que alimentam a rede elétrica, o que levou a um ajuste no contrato de fornecimento de energia e uma economia de R\$ 140 mil.



## **CORREDOR METROPOLITANO VEREADOR BILÉO SOARES (NOROESTE)**

Com 19,7 Km de extensão, com 6,7 Km de faixas exclusivas para ônibus, o corredor liga Campinas aos municípios de Hortolândia, Sumaré, Monte Mor e Americana e conta com dois terminais de integração, duas estações de transferência, estações de embarque e desembarque e duas paradas equipadas com itens de acessibilidade, inclusive elevador.

### **Extensão Nova Odessa – Americana – Santa Bárbara D'Oeste (24,3 km)**

Em maio teve início a operação parcial do novo Terminal Metropolitano Americana com a liberação da segunda plataforma que atende 33 linhas municipais e 15 linhas metropolitanas. Neste mês, o contrato com a empresa Estacon, responsável pelas obras deste trecho, foi rescindido por não cumprimento de prazos para a execução das obras. A licitação para contratação de nova empresa ou Consórcio foi publicada em outubro.

O início das obras remanescentes ocorrerá em 2017 com previsão de término para junho 2018. Serão entregues os 20% restantes das obras do Terminal Americana e adequação de 4,4 km do viário de acesso a este terminal, conclusão do prolongamento do viário de 3 km da Avenida São Paulo (Santa Bárbara D'Oeste), 4,9 km faixas exclusivas nas Avenidas São Paulo (Santa Bárbara D'Oeste) e Europa (Americana), entrega de 23 paradas de embarque e desembarque no trecho entre Americana e Santa Bárbara d'Oeste (seis já foram entregues em Nova Odessa) e liberação total dos 24,3 km do Corredor, ligando Nova Odessa, Americana e Santa Bárbara d'Oeste, para a população. O investimento total neste trecho será R\$ 204,3 milhões.

A reforma da Estação Rodoviária Dona Catharina Fernandes Welsh de nova Odessa foi concluída e entregue no mês de junho.

### **Trecho Hortolândia - Sumaré - Campinas (4,8 km)**

Extensão do corredor da Av. Olívio Franceschini (Hortolândia). Em junho começaram as obras da Estação de Transferência Km 110 da Rodovia Anhanguera, em Sumaré, e em agosto foram entregues a Estação de Transferência Pinheiros e a Parada Emancipação, em Hortolândia. Todo o trecho ficará pronto em 2017 quando serão concluídas duas alças de acesso à SP-101 sobre a ferrovia, mais o Terminal Metropolitano Rosolém – Hortolândia, Estação Transferência Peron – Hortolândia, Parada III da Av. Lix da Cunha – Campinas e cinco estações de embarque e desembarque. Investimento neste trecho será de R\$ 85 milhões.

### **Variante Sumaré-Hortolândia (7,6 km)**

Ligação das Avenidas Rebouças (Sumaré) e Olívio Franceschini (Hortolândia); construção de seis pontes e do viaduto sobre a linha férrea e Ribeirão Quilombo, além da construção do Terminal Multimodal de Sumaré. Em fevereiro foi protocolado na Cetesb o EIA-RIMA para Licença provisória Ambiental.

As Audiências Públicas exigidas por lei foram realizadas em maio em Hortolândia e Sumaré. O Projeto Básico desse trecho foi concluído em dezembro. O Projeto Executivo será concluído em 2017.





### CORREDOR GUARULHOS SÃO PAULO (TUCURUVI)

Atualmente está em operação o trecho de 12,3km entre os bairros Taboão e Vila Galvão, em Guarulhos, sendo 9,6km de faixa exclusiva para ônibus.

A integração física e tarifária das linhas municipais com o corredor, por meio do cartão BOM, teve início em 2015.

Nesta ligação circulam 30 linhas metropolitanas operadas com uma frota de 200 ônibus, aproximadamente, e que transportam em média 70 mil passageiros por dia. Desse total, 19 serviços são operados na faixa exclusiva com cerca de 160 coletivos.

A linha principal do sistema (802) faz a ligação entre os terminais Taboão, Cecap e Vila Galvão e transporta 2.500 passageiros/dia.

#### Trecho Taboão – Cecap (3,7 km)

Entre julho e agosto de 2016 este primeiro trecho, entregue em 2013, passou por reformas no viário, envolvendo demolição e reconstrução integral ou parcial de 500m<sup>2</sup> de placas de pavimento rígido. Em três paradas foram feitas várias intervenções, envolvendo a recuperação da estrutura metálica, gradil, iluminação e comunicação visual.

#### Trecho Vila Galvão/Estação Tucuruvi do Metrô (4,5 km)

A EMTU concluiu a revisão do projeto funcional deste trecho. O projeto executivo deverá sofrer revisão para inclusão de ciclovia ao longo do traçado para adequação ao Plano de Mobilidade de São Paulo.



#### Trecho Vila Endres/Tiquatira/Penha (4,08km)

Trecho de 4,08km com Projeto Executivo concluído, considerando as desapropriações pontuais nas áreas onde serão construídas as estações de embarque e desembarque. O traçado deste trecho será discutido com a nova gestão municipal.

# PLANO DE ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO POR ÔNIBUS



### SISTEMA INTEGRADO METROPOLITANO VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS SIM/VLT

O SIM da Baixada Santista é uma rede de transporte metropolitano estruturada, por meio de uma linha principal (troncal), de média capacidade de transporte, que está sendo operada por VLT (Veículo Leve sobre Trilhos). Será integrado às linhas de ônibus metropolitanos e municipais.

Na primeira etapa o sistema envolve a ligação por VLT entre Barreiros, em São Vicente, e o Porto de Santos, com uma extensão de 11 km, mais a extensão de 8 km de Conselheiros Nébias ao Valongo, em Santos, totalizando 19 km.

O investimento previsto é de R\$ 1,3 bilhão (projetos, obras, material rodante, sistemas e gerenciamentos). Serão transportados 70 mil passageiros por dia quando o sistema estiver totalmente implementado.



### **Trecho São Vicente (Barreiros) – Conselheiro Nébias - em obras**

No mês de janeiro, em 6,5km desse trecho, teve início a operação assistida do VLT com o atendimento de nove estações. Em março começou a operação comercial com seis VLT's e ampliação do horário de funcionamento das 7 às 19 horas, transportando em média 5 mil usuários por dia.

A construção da Estação Bernardino de Campos, em Santos, terminou em abril e iniciou a operação comercial em dezembro, somando então, 7 km de extensão, desde a Estação Mascarenhas de Moraes, em São Vicente.

Em janeiro de 2017 serão entregues as demais estações previstas na cidade de Santos: Estação Conselheiro Nébias, Estação Ana Costa e Washington Luiz (todas em fase final de construção) e Estação Porto (concluída), além do Terminal Barreiros, em São Vicente. Em junho 37 linhas metropolitanas das 66 que operam na RMBS foram integradas ao VLT com a tarifa de R\$ 3,80.

### **Material Rodante**

Em 2016 foram entregues mais cinco VLT's e do total de 22 VLTs contratados, 17 chegaram à Baixada Santista, três deles fabricados na Espanha e o restante na fábrica instalada em Três Rios – RJ. Os cinco veículos restantes serão entregues até fevereiro de 2018.

### **Sistemas e sinalização**

Os equipamentos de sistemas e sinalização (fornecimento de energia, sinalização, telecomunicações, semaforização, controle de arrecadação e de passageiros) estão sendo instalados pelo consórcio contratado, conforme a entrega das estações e via permanente. Em agosto começou a instalação do Sistema de Portas Plataforma (PSD) na Estação Bernardino de Campos, Ana Costa e Porto.

### **Trecho Conselheiro Nébias – Porto de Santos**

Em junho foi inaugurado o Centro de Controle de Operações do VLT, em Santos, instalado em prédio de 3.050 m<sup>2</sup> e que conta com nove consoles e um painel sinóptico de 9,5m de comprimento e 2m de altura para o controle da operação, dos sistemas de energia, movimentação eletrônica dos passageiros, segurança das estações e vias. Está em fase final de testes o pátio de manutenção e estacionamento para 33 VLTs, que contará ainda com oficina, almoxarifado, subestação de energia própria, equipamento de lavagem dos veículos entre outros itens.

### **Trecho Conselheiro Nébias – Valongo - em Santos - Estudos e Licenças Ambientais**

Este trecho em Santos inclui a construção de um Terminal e 12 estações de embarque e desembarque. Está em análise pela Cetesb o pedido de Licença Prévia Ambiental protocolado em maio de 2015. A previsão é que o edital de contratação de obras seja publicado em março de 2017.

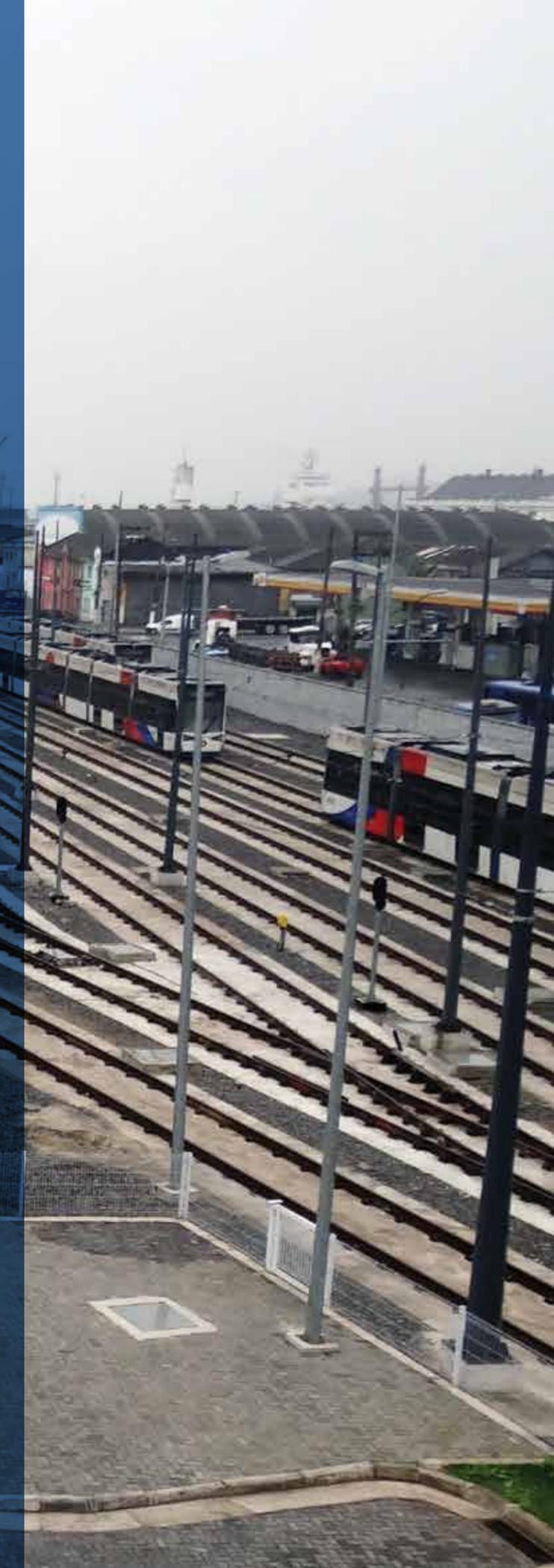
O Projeto Básico foi concluído em agosto e foi elaborado a fim atender as demandas municipais de engenharia de tráfego, preservação do centro histórico da cidade, inserção urbana e oferta de transporte de qualidade. O Projeto Executivo está em elaboração.

### **Trecho Barreiros – Samaritá (7,5 km)**

Neste trecho em São Vicente está prevista a construção de quatro estações de embarque e desembarque e está em fase de licenciamento ambiental.

### **BRT Metropolitano Litoral Sul**

O Projeto Funcional de ligação do BRT Litoral Praia Grande (Caiçara) – Estação São Vicente do VLT, na área insular deste município, está concluído. O termo de referência para o edital está em aprovação na Caixa Econômica Federal e aguarda recursos da União.





## CORREDOR METROPOLITANO ITAPEVI – SÃO PAULO (BUTANTÃ)

O traçado do Corredor Metropolitano Itapevi - São Paulo, de 23,6 km, começa junto à Estação Itapevi, da CPTM, passando por Jandira, Barueri, Carapicuíba, Osasco e São Paulo, onde futuramente será integrado com os ônibus municipais de São Paulo no Terminal Amador Bueno (Vila Yara). O projeto foi dividido nos seguintes trechos:

### Trecho Itapevi – Jandira (5 km)

Inclui a construção da Estação de Transferência Itapevi, sete estações de embarque e desembarque, viaduto sobre a Rua Ameríndia e passarela sobre a via férrea.

Em 2016 a EMTU/SP deu continuidade às obras no viário e nas estações com mais de 50% dos trabalhos executados no trecho. Esta ligação será entregue em 2017 e o investimento nesta ligação é de R\$ 49,5 milhões.

### Trecho Jandira – Term. Carapicuíba (8,8 km)

As obras neste trecho avançaram em 2016 e incluem a construção do Terminal Carapicuíba, da Estação de Transferência de Barueri e nove estações de embarque e desembarque.

Neste ano teve início a construção da Estação e do Terminal Carapicuíba. No viário, mais de 90% dos trabalhos foram executados. Para cumprir os novos parâmetros definidos pelo TCE, que inviabilizaram o aditamento do contrato com o Consórcio EQUIPAV/EMPO (vencimento em janeiro de 2017), nova licitação será feita para a continuidade das obras.

A publicação do edital e assinatura de novo contrato com o vencedor do certame estão previstas para em 2017. O período do contrato será de 12 meses e o valor estimado é de R\$ 103,3 milhões.

### Trecho Terminal Carapicuíba Osasco km 21 (2,2 km)

Nesta ligação serão construídos o Terminal Osasco km 21, duas estações de embarque e desembarque, viaduto Carapicuíba e alças de acesso.

Em 2016 a EMTU/SP deu continuidade às obras com mais de 50% dos trabalhos terminados, envolvendo o viário e o Terminal km 21. O valor do empreendimento é de R\$ 95,2 milhões.

### Trecho Km21 Osasco – Terminal Vila Yara – Osasco - (7,6 km)

Está prevista a reforma e ampliação do Terminal Amador Aguiar (Vila Yara) e construção de 10 estações de embarque e desembarque. Os projetos básico e executivo foram concluídos, viabilizando a publicação do edital de contratação de obras.



## BRT METROPOLITANO PERIMETRAL LESTE (JACU PÊSSEGO)

Este BRT terá 26,7 km de extensão. Conterá com faixas exclusivas para ônibus com ultrapassagem nas 17 estações de embarque e desembarque, oito passarelas e integração com a CPTM na futura Estação de Transferência Dom Bosco. O projeto foi dividido em três trechos:

### Trecho 1

O Projeto Básico do Trecho 1, de 1,9 km de extensão, entre a Av. Monteiro Lobato e Av. Santos Dumont, em Guarulhos, tem conclusão prevista para março de 2017. Está pronto o Projeto Básico dos 5,8 km restantes que abrangem a ligação da Av. Hugo Fumagali até divisa com São Paulo e inclui a ampliação do Terminal Metropolitano CECAP.

### Trecho 2

Na Av. Jacu Pêssego, a partir do limite dos municípios de Guarulhos e São Paulo, com 14,4 km de extensão, está com o Projeto Básico e estudos de desapropriação concluídos. A Licença Ambiental Prévia também já foi emitida pela Cetesb. A contratação do projeto Executivo está prevista para 2017.

### Trecho 3

A construção desse trecho, de 4,6 km, na Av. Ragueb Chohfi, aguarda nova etapa do empreendimento da Linha 15 do Monotrilho e projeto de construção de corredor pela SPTrans. O Projeto Funcional de ampliação e readequação do Terminal Metropolitano São Mateus e intervenções na região da Praça Felisberto Fernandes foi concluído pela EMTU/SP. A contratação do Projeto Básico está prevista para 2017.

A demanda estimada para esse BRT é de 175 mil passageiros/dia e o investimento previsto para o trecho prioritário (Trecho 2) é de R\$ 280 milhões.



## BRT METROPOLITANO CAJAMAR – SANTANA DE PARNAÍBA - BARUERI

Terá 28,3km de extensão onde está prevista a construção de três terminais de integração: Polvilho, em Cajamar, um novo terminal em Santana de Parnaíba e Terminal Antonio João, em Barueri, junto à estação da CPTM, além da implantação de 33 estações de embarque e desembarque, 11,3 km de ciclovia e uma ponte de transposição sobre o Rio Tietê em Santana de Parnaíba. A previsão é de que o empreendimento de cerca de R\$ 250 milhões atenda cerca de 60 mil passageiros por dia.

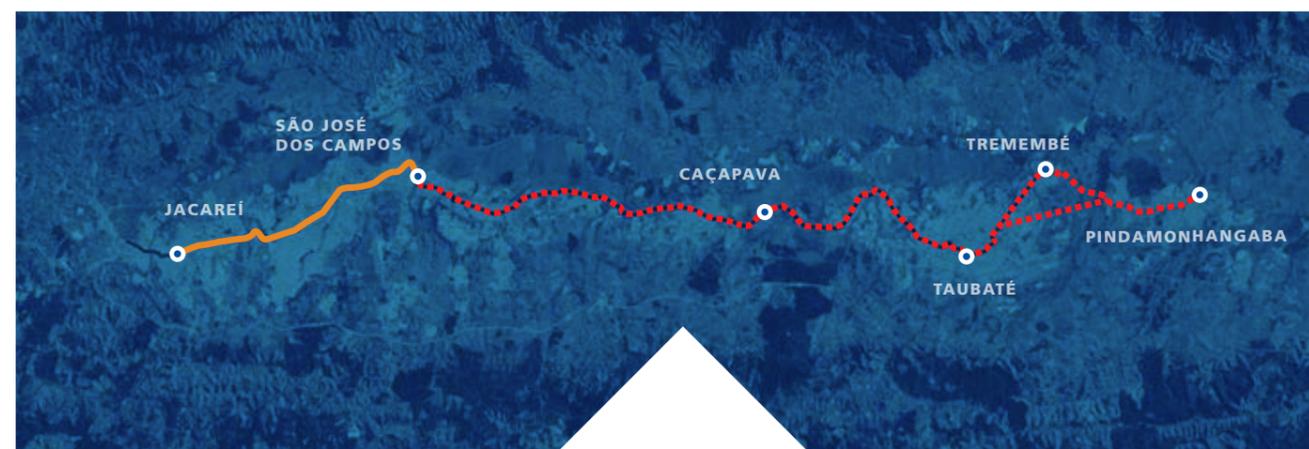
O projeto funcional do primeiro trecho que liga Cajamar a Santana de Parnaíba, de aproximadamente 12 km de extensão, foi concluído. O segundo trecho entre Santana de Parnaíba e Barueri está em fase de consolidação do traçado e desenvolvimento dos projetos.

## BRT METROPOLITANO PERIMETRAL ALTO TIETÊ (ARUJÁ – FERRAZ DE VASCONCELOS)

Terá 20,2 km de extensão ligando Arujá a Ferraz de Vasconcelos, passando por Itaquaquecetuba e Poá.

Serão construídos os Terminais Metropolitanos Arujá e Ferraz de Vasconcelos, junto à estação da CPTM, além da reforma do Terminal Cidade Kemel, em Poá. Serão implantadas 25 estações de embarque e desembarque; as Estações de Transferência Estrada do Corredor e Monte Belo; um viaduto em Arujá e outro em Ferraz de Vasconcelos; mais a abertura de 0,8 Km de viário novo.

O Projeto Básico foi concluído em dezembro de 2016. O investimento total previsto é de aproximadamente R\$ 400 milhões e o empreendimento deverá atender cerca de 80 mil passageiros por dia. Em 2017, será contratado o projeto executivo do trecho 3.



## TRANSPORTE RÁPIDO INTERMUNICIPAL DO VALE DO PARAÍBA – TRIVALE

Em 2016, a EMTU/SP concluiu o Projeto Funcional do Sistema de Transporte Rápido Intermunicipal da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

O TRIVALE será formado pelo BRT Metropolitano Jacareí - São José dos Campos, de 24 km, além da construção do Terminal Multimodal em Pindamonhangaba, Estação de Transferência em Taubaté e outra em Caçapava. O traçado foi definido em conjunto com as equipes técnicas das prefeituras envolvidas. A próxima etapa deste empreendimento será a contratação dos Projetos Básico, Executivo e de licenciamentos ambientais, o que deve ocorrer em 24 meses.

Está em processo de assinatura o convênio entre EMTU/SP, Prefeitura de Pindamonhangaba, Estrada de Ferro Campos do Jordão e Secretaria dos Transportes Metropolitanos para concepção conjunta do Terminal Multimodal de Pindamonhangaba.

# RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

A EMTU/SP promove ações voltadas a motivar a inclusão social, saúde, educação e cultura da população e de seus usuários, proporcionando qualidade de vida, oportunidade e conhecimento a todos.

## PROJETO “ÔNIBUS A CÉLULA A COMBUSTÍVEL HIDROGÊNIO PARA TRANSPORTE URBANO NO BRASIL”



Um ônibus protótipo começou sua operação regular em dezembro de 2010. Durante o ano de 2015 começou a funcionar a Estação de Produção e Abastecimento de Hidrogênio, em São Bernardo do Campo/SP, e no mês de junho mais três ônibus passaram a ser operados no corredor, com inovações em relação ao protótipo como a nacionalização de todo o sistema de tração, maior capacidade de carregamento de passageiros e aperfeiçoamento dos sistemas de controle.

O projeto teve seu término em março de 2016 e a EMTU/SP está buscando novas parcerias que possibilitem a continuidade operacional dessa tecnologia no sistema metropolitano.

## PROGRAMA CONSCIENTIZAR

O Programa ConscientizAR visa diminuir a emissão de poluentes dos ônibus metropolitanos com a conscientização das empresas operadoras sobre a necessidade de manter os motores regulados. A emissão da fumaça preta é medida pelo opacímetro e em caso de reprovação do veículo, a operadora é notificada e na reincidência multada.

## GERENCIAMENTO AMBIENTAL



A EMTU/SP participou do Programa Internacional STAQ – Transporte Sustentável e Qualidade do Ar que, através de cooperação técnica com a ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos, entidade que recebeu doação de US\$ 1,3 milhão do Banco Mundial para o desenvolvimento de estudos e metodologias para implantação de gerenciamento ambiental e inserção de tecnologias ambientais no sistema metropolitano de transporte público coletivo de baixa e média capacidade.

Desde o início de 2016, a EMTU/SP tem visitado as garagens das empresas operadoras do sistema metropolitano para coletar informações técnicas e operacionais. O objetivo é verificar a adequação e o desempenho ambiental de cada unidade, ação que indicará práticas que poderão ser adotadas pelas empresas com vistas a proporcionar uma melhora em seus índices ambientais.

Região	Inspecões*	Porcentual de aprovação
RMSP	6.226	82%
RMBS	1.043	98%
RMC	1.656	83%
RMVP	824	86%
RMS	33	85%

\*Dados de nov. 2016

## CONVÊNIO

Em fevereiro a EMTU/SP firmou um convênio de cooperação técnica com o Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo – IAG/USP, com intuito de verificar as concentrações de poluentes na infraestrutura do transporte público metropolitano de baixa e média capacidade.

Os equipamentos de medição de concentrações foram instalados nos Terminais Metropolitanos de Santo André, CECAP (Guarulhos) e de Campinas. Com os resultados das análises em andamento pretende-se adotar medidas de engenharia e arquitetônicas nos futuros projetos sob gestão da EMTU/SP para possibilitar a redução das concentrações de poluentes, beneficiando os usuários do sistema.

### Fundação Carlos Alberto Vanzolini – FCAV

Outro convênio de cooperação técnica foi firmado em abril com a FCAV, a fim de desenvolver ações para a definição compartilhada de requisitos construtivos e operacionais, de utilização e gestão de materiais, insumos, recursos e processos ambientais e energéticos para os futuros empreendimentos de transporte público sob gestão da EMTU/SP. O objetivo é obtenção da Certificação Ambiental e Energética Alta Qualidade Ambiental - AQUA-HQE para esses empreendimentos. Trata-se de ação inédita na área de transporte público, promovendo a sustentabilidade do sistema e colaborando com a melhoria das condições ambientais e de saúde pública.

## CENTRO DE ATENDIMENTO AO PASSAGEIRO ESPECIAL

Em março foi concluída nas Regiões Metropolitanas a implantação do laudo eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde para agilizar o atendimento das pessoas com deficiência que têm direito à gratuidade nas linhas intermunicipais gerenciadas pela EMTU/SP.

Em julho, para atender estes usuários, a unidade do CAPEs do Jabaquara passou a utilizar o novo sistema ICOM. Trata-se de uma moderna tecnologia que permite a tradução simultânea em linguagem de sinais (libras), por vídeo, a fim de atender os usuários com deficiência auditiva de forma mais eficiente e rápida para a concessão do benefício.

Ao longo do ano, o CAPEs também providenciou o cadastramento dos usuários nas Regiões Metropoli-

tanias do Vale do Paraíba Litoral Norte e de Sorocaba. Até novembro, 2.531 usuários passaram a contar com a gratuidade nas linhas metropolitanas da RMVPLN e 1172 na RMS.

Em setembro, na Região Metropolitana da Baixada Santista, a EMTU/SP começou a troca das mais de 13.000 carteiras dos passageiros especiais pelo novo cartão eletrônico BRCart Especial implantado pelo Consórcio BR Mobilidade que assumiu a operação das linhas intermunicipais e do VLT na região.

O mesmo processo começou em novembro com a troca do cartão eletrônico criado pelo Consórcio Bus+ na RMC.

## PASSAGEIRO ESPECIAL - SERVIÇO ESPECIAL CONVENIADO - LIGADO

Em 2016, o número de usuários deste serviço criado para transportar pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida severa chegou a 4.892 passageiros, entre estudantes e acompanhantes. A frota em operação passou de 388 para 444 veículos. Todos os veículos são monitorados via satélite, sendo 101 na RMC e 343 na RMS.

Com base no convênio firmado com a Secretaria Estadual de Educação (SEE), os alunos transportados fazem parte da Rede Regular de Ensino, da Associação de Amigos do Autista - AMA e de Instituições Conveniadas e/ou Credenciadas com a SEE.



## CAMPANHAS SOCIAIS, CULTURA E ESPORTE

Foram realizados 50 eventos entre campanhas sociais, ações culturais e esportivas promovidas pela EMTU/SP: prevenção da hepatite C, da dengue, de Doenças Sexualmente Transmissíveis HIV/DST's e Alimentação Saudável. Assim como as DST's, o diabetes também foi tema de campanha no Dia Mundial da Saúde, no mês de abril, e no próprio Dia Mundial do Diabetes, no mês de novembro, com a disponibilidade de testes gratuitos aos usuários.

O **Dia Mundial da Hipertensão** foi lembrado no mês de maio em campanha no Terminal Jabaquara, em parceria com a Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH) e a Secretaria de Estado da Agricultura.

No mesmo local foi comemorado o **Dia Nacional do Idoso** em parceria com o Instituto do Coração – INCOR e o Hospital das Clínicas com o evento “Envelhecimento com Saúde”.

Temas como câncer de mama e câncer de próstata foram abordados em eventos nos terminais nas campanhas **Outubro Rosa e Novembro Azul**.

Na área cultural, em agosto, foi lançado o programa **Arte no VLT da Baixada Santista**, mês em que se comemora o Dia Mundial sem Carro. Houve apresentações dos músicos do projeto Blues Day no interior dos veículos durante as viagens.

Ainda em agosto o programa Arte nos Terminais da EMTU/SP completou 19 anos e levou a exposição “Respiração Artificial”, do artista plástico Roberto Octaviano, ao Terminal Metropolitano de Campinas para marcar o **Dia Nacional de Combate ao Fumo**.

Em outubro foi lançado o programa **GiraLivro EMTU**, no Terminal Metropolitano São Bernardo do Campo, que disponibilizou inicialmente 550 edições para distribuição gratuita em estante instalada no local. O programa foi estendido em dezembro para o Terminal Santo André, através da parceria com a Casa da Joanna e seu projeto Livre-se.

O esporte nos terminais foi marcado por jogos de Badminton em comemoração ao **Dia do Desafio** que ocorreu no Terminal Metropolitano Santo André. O Slackline foi outra modalidade esportiva que os usuários puderam experimentar durante cinco dias, por intermédio da parceria com o SESC Santo André.



# RELACIONAMENTO COM USUÁRIOS E COMUNIDADES

Em 2016, a Ouvidoria e a Central de Atendimento ao Cliente, entre ligações telefônicas e outras formas de comunicação (cartas, internet, fax, etc), realizaram **140.506 atendimentos** e deste total, **86,20%** estão relacionados a informações solicitadas pelos usuários, conforme tabela abaixo:

Item	Descrição	Quantidade	Participação no total de atendimento (%)
Informações	Passes Escolar	36.885	26,25
	Itinerário das linhas intermunicipais	19.014	13,53
	Horário	11.353	8,08
	Tarifas	9.566	6,80
	Outras*	44.310	31,54
<b>Subtotal</b>		121.128	86,20
Demandas	Sugestões e Elogios	1.377	0,98
	Reclamações e/ou Denúncias	18.001	12,82
<b>Subtotal</b>		19.378	13,80
<b>Total</b>			<b>100</b>

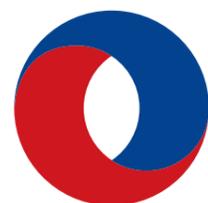
\* (Cart. Pass. Especial, endereço, greve, horário, integração, isenção tarifária, passe desempregado, passe escolar, passe idoso e vale transporte).

## EMTU NA COMUNIDADE

EMTU na Comunidade é um conjunto de ações de comunicação e relações públicas direcionadas à população para esclarecimentos e orientação sobre a implantação dos Corredores Metropolitanos de Ônibus, BRT's (Bus Rapid Transit) e VLT's (Veículos Leves sobre Trilhos).

O Programa, feito em parceria com os consórcios de obras, teve início em 2010 e o objetivo é garantir transparência ao processo de construção dos empreendimentos, por meio de ações que garantam o engajamento das lideranças comunitárias, além de informações às famílias próximas às obras, às mídias locais, comunitárias, associações, entre outros.

Ao longo de 2016 o programa prestou apoio para as desocupações e desapropriações, levantamentos e cadastramentos socioeconômicos, trabalhos de comunicação às comunidades em relação às obras, intervenções de vias e trânsito, implantação de Centrais de Relacionamento com a Comunidade, distribuição de informes, vídeos sobre o andamento das obras, palestras e reuniões.



COMUNIDADE

## REDES SOCIAIS, INTERNET E IMPRENSA

As redes sociais como Facebook, Twitter e YouTube têm sido ferramentas importantes para estreitar o relacionamento com os clientes, por meio de respostas a sugestões, dúvidas, reclamações e divulgação de programas e ações da EMTU/SP.



### Redes Sociais

As redes sociais como Facebook, Twitter e YouTube têm sido ferramentas importantes para estreitar o relacionamento com os clientes, por meio de respostas a sugestões, dúvidas, reclamações e divulgação de programas e ações da EMTU/SP.

### Internet

O site [www.emtu.sp.gov.br](http://www.emtu.sp.gov.br) é outro canal que disponibiliza aos clientes uma fonte completa de informações sobre os empreendimentos, serviços e opções de deslocamentos no sistema (consulta de itinerários).

### Aplicativo

O aplicativo para celulares e tablets foi desenvolvido com o objetivo de facilitar a consulta das linhas, que permite ao usuário a programação da viagem de modo fácil e prático, além da obtenção dos serviços que atendem a área onde é feito o acesso e conhecimento sobre o tempo em que o ônibus chegará ao ponto de embarque.

### Imprensa

A política de transparência adotada pela empresa no relacionamento com a imprensa das cinco Regiões Metropolitanas também facilitou a relação com os usuários, com a ampla divulgação de assuntos pertinentes à sua área de atuação.

## COMUNICAÇÃO COM USUÁRIOS

Para garantir a compreensão dos usuários sobre mudanças operacionais, criação de linhas, entre outras providências, a EMTU/SP disponibilizou folhetos, banners, totens, livretos, equipes de monitoramento nos terminais, além da publicação de anúncios informativos em jornais e rádios nas Regiões Metropolitanas do Estado.



## EVENTOS TÉCNICOS

Em março EMTU/SP participou do 60º Congresso Estadual de Municípios realizado, em Campos do Jordão. No estande do Governo do Estado, a EMTU/SP fez a exposição de painéis de projetos e obras de corredores metropolitanos e do SIM/VLT Sistema Integrado Metropolitano da Baixada Santista. A direção apresentou palestra sobre “Desafios do Transporte Metropolitano nas Regiões do Estado de São Paulo”.

Em setembro a empresa fez parte do estande da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, juntamente com o Metrô, CPTM e Estrada de Ferro Campos do Jordão, na 22ª Semana de Tecnologia Metroferroviária da AEAMESP – Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Metrô, com a exposição do SIM/VLT. A direção apresentou palestra sobre a legislação das S/A's, modalidades de contratações, desenvolvimento de projetos, entre outros assuntos relacionados a empreendimentos para o transporte. Foi organizada pela EMTU/SP uma visita dos congressistas ao VLT na Baixada Santista.



Em novembro participou da Semana de Inovação dos Emirados Árabes Unidos, organizada pela UITP – Associação Internacional do Transporte Público e pela Road & Transport Authority na cidade de Dubai. A abertura, com o 1º Fórum de Inovação em Mobilidade Urbana, reuniu nove países da Europa, Ásia, África e América do Sul para obter informações de 30 cidades que serão utilizadas na elaboração do primeiro guia sobre o assunto. A Assessoria da Presidência fez apresentação sobre o tema, demonstrando o esforço do Governo de São Paulo, por meio da EMTU/SP, no investimento na área de tecnologia do transporte (Ônibus a Hidrogênio, o Centro de Gerenciamento e Supervisão –CGS, Bilhetagem Eletrônica e o primeiro VLT elétrico do país).

No mesmo mês fez exposição de fotos e maquete do VLT no estande da Secretaria na 19ª NT Expo - Negócio nos Trilhos, principal evento da América do Sul voltado para o setor metroferroviário.

## RECURSOS HUMANOS



**Fundap**  
*Fundação do  
Desenvolvimento  
Administrativo*

### JOVEM CIDADÃO

A EMTU/SP é parceira da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, no programa Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho que tem o objetivo de oferecer ao estudante de ensino médio a vivência das relações de mercado. Em novembro de 2016, a empresa registrou em seu quadro 12 estagiários.

### EDUCAÇÃO NO TRABALHO

Em novembro de 2016 constavam no quadro da empresa 72 estagiários de nível superior, contratados por intermédio do agente de integração CIEE – Centro de Integração Empresa Escola.

**Aprendiz** – em janeiro de 2016, em atendimento à Lei 5598, de 1.12.2005, por intermédio do CAMP-SBC, a EMTU/SP contratou nove Aprendizes.

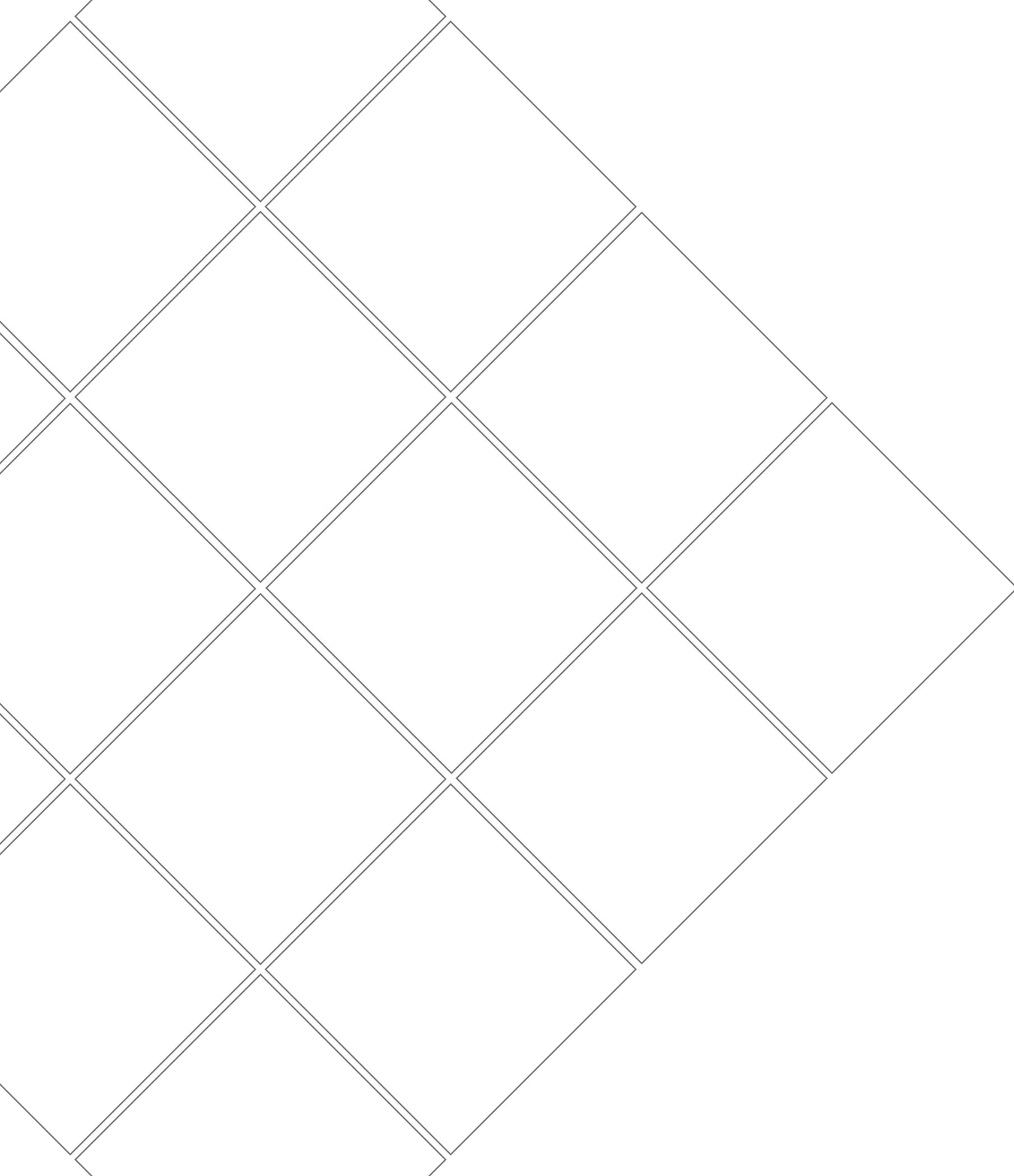


### TREINAMENTO

Até o mês de novembro de 2016, a EMTU/SP propiciou aos colaboradores o total de 2.868 horas de treinamento, apresentando a média de 14,74 horas/homem.

O investimento total no aprimoramento dos profissionais da EMTU/SP foi de R\$ 38.442,42, representando uma média per capita de R\$ 104,46. Os treinamentos tiveram enfoque administrativo e operacional, destacando-

-se o significativo número de colaboradores treinados nos assuntos relacionados ao “Sistema de Gestão Aqua – HQE”, cursos na área de Tecnologia de Informação (como o curso de capacitação em “ITIL Foundation”), atualização relacionada ao “Estatuto Jurídico das Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Subsidiárias (Licitações e Contratações Públicas)”, entre outros.



Produção Editorial  
**Gerência de Marketing Institucional**

